

MANUAL DE COMUNICAÇÃO ANTIRRACISTA



O RACISMO É UM SISTEMA DE EXCLUSÃO COMO ASSIM?

COMEGER Comitê da Equidade de
Gênero e Raça do TJSE



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

MESA DIRETORA

BIÊNIO 2023/2025

DES. RICARDO MÚCIO SANTANA DE ABREU LIMA
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe
DES. GILSON FELIX DOS SANTOS
Vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe
DESA. ANA BERNADETE LEITE DE CARVALHO ANDRADE
Corregedora-Geral da Justiça

O Comitê da Equidade de Gênero e Raça do TJSE,
criado pela Portaria nº 69/2020

COMPOSIÇÃO

Presidenta Des. Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos

MEMBROS

Dra. Dauquíria de Melo Ferreira
JUÍZA AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA
Dra. Carolina Valadares Bitencourt
JUÍZA DE DIREITO INDICADA PELA ASSOCIAÇÃO DOS
MAGISTRADOS DE SERGIPE
Dra. Jumara Porto Pinheiro
JUÍZA COORDENADORA DA COORDENADORIA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Lara Grave de França
SERVIDORA INDICADA PELA PRESIDENTE DO COMITÊ

Dra. Brígida Declerc Fink
JUÍZA-CORREGEDORA INDICADA PELA
CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA
Ana Patrícia Prado Santana Campos
SERVIDORA INDICADA PELA ESCOLA JUDICIAL DE SERGIPE
Adriana Fraga Santos
SERVIDORA INDICADA PELA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Jones Manoel Ribeiro da Silva
MEMBRO INDICADO PELO SINDICATO DE SERVIDORES -
AUTODECLARADO NEGRO
Denise Alves dos Santos
SERVIDORA AUTODECLARADA NEGRA
Luana Monise Lima de Santana
SERVIDORA AUTODECLARADA INDÍGENA
Thyago Avelino Santana dos Santos
SERVIDOR AUTODECLARADO LGBTQIAPN+

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Denise Alves dos Santos
COORDENAÇÃO EDITORIAL
Luciano Araújo - Diretor de Comunicação
REVISÃO TEXTUAL
Ronaldson - DICOM
PROJETO GRÁFICO
Jeancarlo - DICOM

TESTE DO PESCOÇO

Vamos começar fazendo o Teste do Pescoço.
Será que existe racismo no Brasil?

Esta dinâmica foi criada originalmente pelo Geledés Instituto da Mulher Negra para discutir a existência do preconceito racial na nossa sociedade.

Imagine-se andando por alguns lugares e coloque o pescoço para dentro dos espaços:

Na universidade pública, veja as/os professoras/es, quantas/os destas/es são negras/os? E as/os alunas/os?

E as/os funcionárias/os do administrativo?

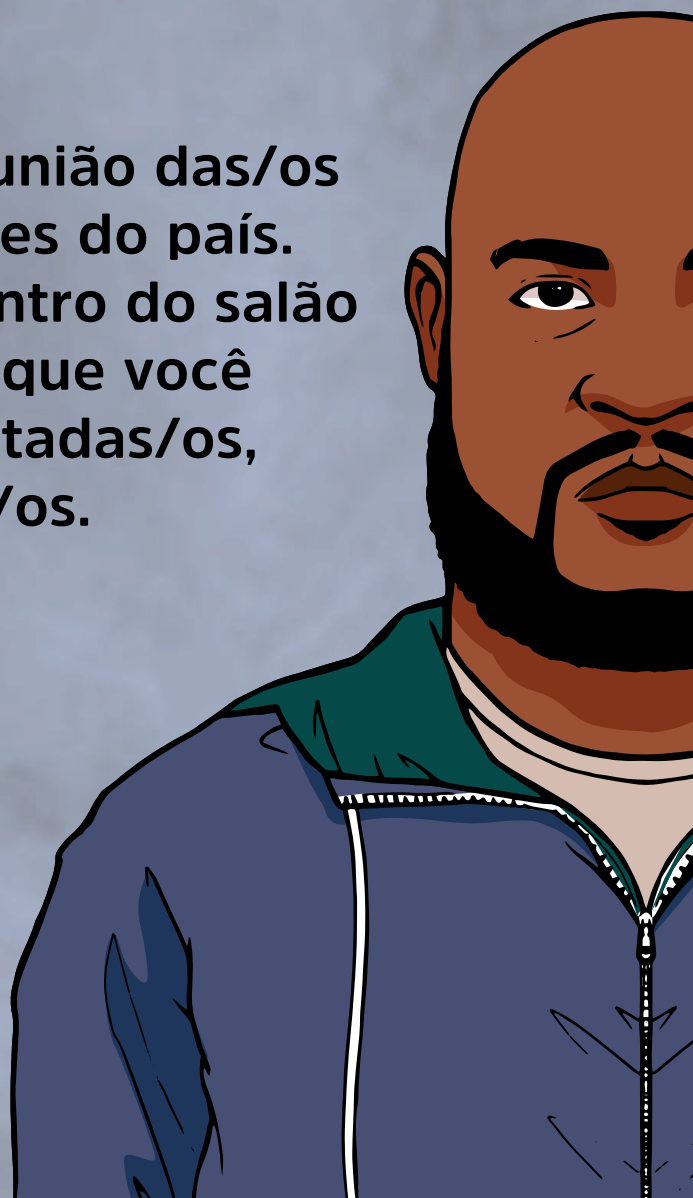
E as/os funcionárias/os da limpeza e da segurança?



TESTE DO PESCOÇO

Em um hospital, de preferência um desses particulares de referência nacional, procure pelas/os médicas/os, quantas/os são negras/os? E os pacientes? Continue a visita, coloque o pescoço pelos corredores e conte quantas/os negras/os limpam o chão.

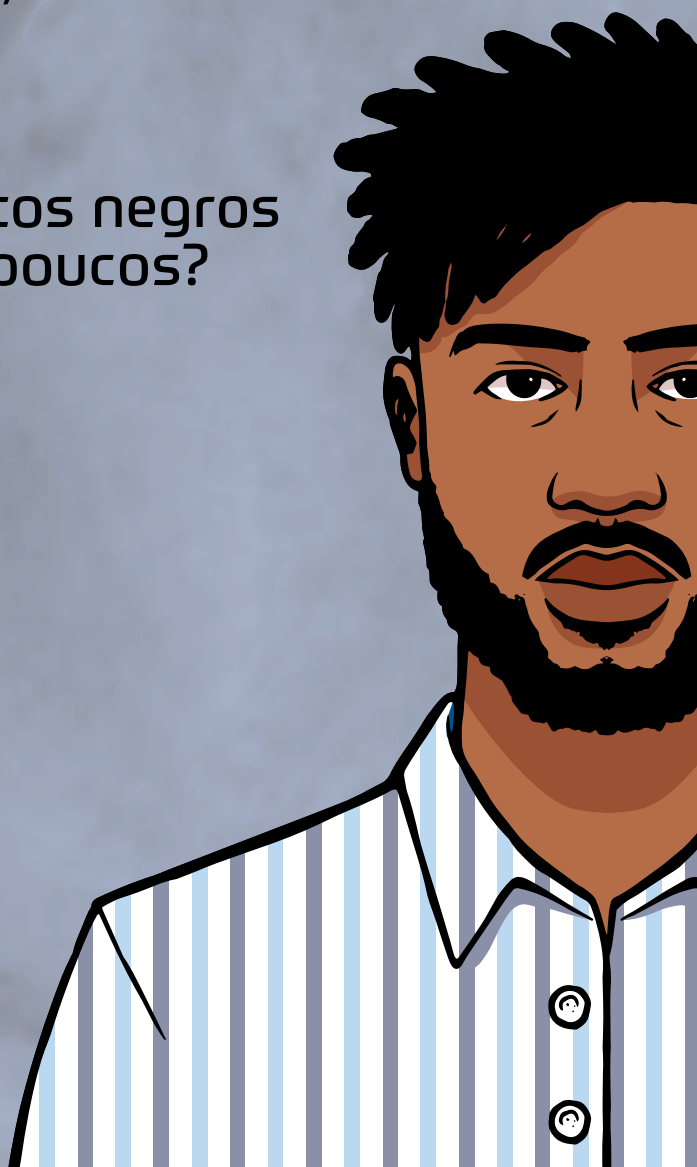
Agora, estamos em uma reunião das/os políticas/os mais importantes do país. Coloque o pescoço para dentro do salão e veja todas/os aquelas/es que você conhece, presidentes, deputadas/os, governadoras/es, prefeitas/os. Quantas/os são negras/os?



TESTE DO PESCOÇO

Por fim, visite uma emissora de televisão aberta, uma que tenha altos índices de audiência e uma variedade de programas. Coloque o pescoço para dentro dos estúdios e encontre as/os jornalistas, âncoras, apresentadoras/es, atrizes e atores. Você vê mais pessoas brancas ou negras?

Nessas visitas, quantos rostos negros você encontrou? Muitos ou poucos? Em quais funções ou profissões estavam?



TESTE DO PESCOÇO

Será que se as visitas fossem feitas a lugares como um presídio, um orfanato ou uma favela veríamos mais pessoas negras ou brancas?

Reflita agora sobre a pergunta inicial: “existe racismo no Brasil?”

Atividade disponível em
<https://edisciplinas.usp.br/mod/page/view.php?id=3010031>

Adaptada do Portal Geledés.
<https://www.geledes.org.br/existe-racismo-brasil-faca-o-teste-pescoco-e-descubra/>



O QUE É RACISMO ?

RACISMO É UM SISTEMA DE
DISCRIMINAÇÃO
EXCLUSÃO
SEGREGAÇÃO
que defende existir uma
RAÇA SUPERIOR
e conseqüentemente uma
RAÇA INFERIOR.

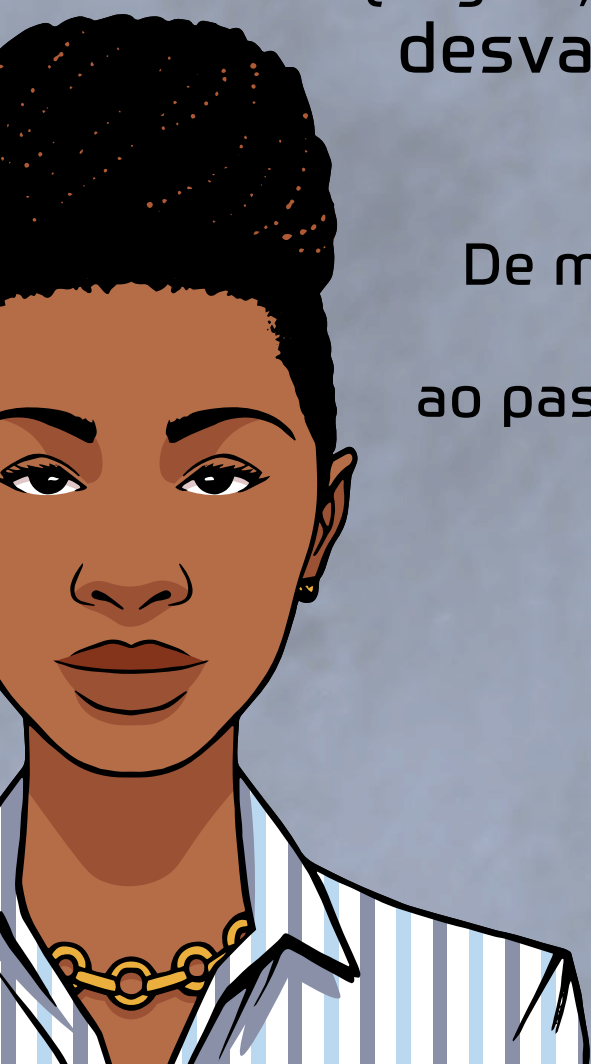


O QUE É RACISMO ?

Mas quem disse isso?
A Branquitude.

E quem é a Branquitude?
Pessoas brancas que valorizam e identificam como superiores os costumes dos povos brancos europeus (ingleses, franceses, italianos...por exemplo) e indicaria inferioridade àqueles que possuem a tonalidade de pele mais escura (negros, indígenas, árabes... por exemplo) desvalorizando seus traços físicos e de sua cultura.

De modo que a cor preta representaria o mal, o feio e o sem inteligência; ao passo que a cor branca representaria o bom, o bonito e o inteligente.



O QUE É RACISMO ?

Ou seja, quando as pessoas brancas precisaram justificar o processo de escravização das pessoas negras em África, elas tiveram que inventar o RACISMO. De sorte que o racismo é um fenômeno social e não biológico! É uma construção histórica, política e cultural de um determinado povo sobre o Outro, diferente de si mesmo.

Ele é um pensamento discriminatório, um sistema de exclusão como dito no início, em favor de um grupo:
A Branquitude.

Atividade disponível em

<https://edisciplinas.usp.br/mod/page/view.php?id=3010031>

Adaptada do Portal Geledés.

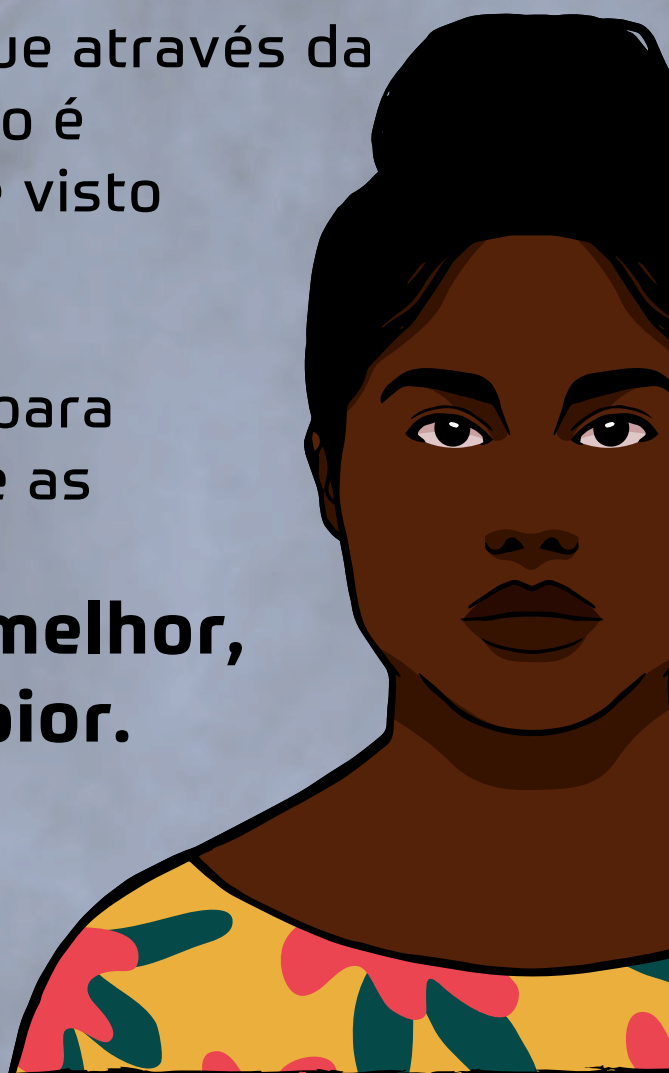
<https://www.geledes.org.br/existe-racismo-brasil-faca-o-teste-pescoco-e-descubra/>



Mas no Brasil, um país tão miscigenado,
quem de fato é considerado branco?
Precisamos aqui falar sobre
Pigmentocracia ou Colorismo.

Lembra quando falamos que através da
lente do racismo ser branco é
considerado bom e preto é visto
como ruim?

Já temos então a fórmula para
entender as relações entre as
diferentes cores do Brasil:
**quanto mais branco melhor,
quanto mais escuro pior.**



COLORISMO

As políticas de branqueamento da população, instauradas logo após a assinatura da Lei Áurea, buscavam diminuir a quantidade de melanina em circulação pelo país. Quantos imigrantes brancos foram convidados a morar no Brasil? Qual a ideia por trás dessa política pública discriminatória? Quanto mais branca se tornasse a população, mais valores elevados, mais desenvolvimento, mais futuro haveria para o jovem país.



COLORISMO

Isso é o que chamamos de Pigmentocracia
ou Colorismo – um subsistema de
discriminação que opera inclusive entre
pessoas não brancas.

De acordo com
ALICE WALKER:

**QUANTO MAIS
PIGMENTADA
UMA PESSOA É, MAIS
DISCRIMINAÇÃO
ELA SOFRERÁ.**



COLORISMO

Uma cantiga popular americana diz mais ou menos assim:
“Se você é branco você está bem,
se você é amarelo você está mais ou menos, se você está marrom você pode ficar por perto, mas se você for negro você pode ir embora.”
(DEVULSKY, p. 14, 2021)

Saiba mais:
Pigmentocracia ou Colorismo:
<https://www.youtube.com/watch?v=gFuornHG8mo>

Cine Café - Colorismo e Processo Identitário Racial:
<https://www.youtube.com/watch?v=iykwbfJbaZk>

Leia Mais: <https://www.editorajandaira.com.br/selo-sueli-carneiro/colecao-feminismos-plurais->



COLORISMO

ATITUDES RACISTAS

PRÁTICAS DO COTIDIANO QUE INDICAM ATOS DISCRIMINATÓRIOS

- Afirmar que o cabelo natural de uma pessoa negra é bonito ou feio em razão de sua textura ou volume;
- Fazer ou se divertir com piadas depreciativas da pessoa negra e ao ser confrontado, afirmar que é exagero;
- No mundo corporativo são poucas as pessoas negras em cargos de comando, sejam empresas nacionais ou não;
- Considerar a vítima inferior intelectualmente, podendo até negar-lhe determinados cargos no emprego, por exemplo;

ATITUDES RACISTAS

PRÁTICAS DO COTIDIANO QUE INDICAM ATOS DISCRIMINATÓRIOS

- Dificultar acesso a cargo público ou negar um emprego;
- Negar ou dificultar entrada e circulação em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos de qualquer tipo;
- Duvidar da honestidade e competência da pessoa negra;
- Recusar-se a prestar serviços a negras e negros.

Saiba mais

https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/igualdade-etnico-racial/publicacoes/cartilha_discriminacao-etnico-racial_defeso.pdf

EXPRESSÕES RACISTAS

CHUTA QUE É MACUMBA

A expressão “chuta que é macumba!” pretende designar o desejo de afastar algo ruim de perto de si, a vontade de se manter distante de algo que possa fazer mal. O termo deve ser abandonado e substituído por outros que possam denotar com maior precisão o desejo de afastar algo, como “para longe de mim!”, “sai daqui!”.



EXPRESSÕES RACISTAS

A COISA TÁ PRETA

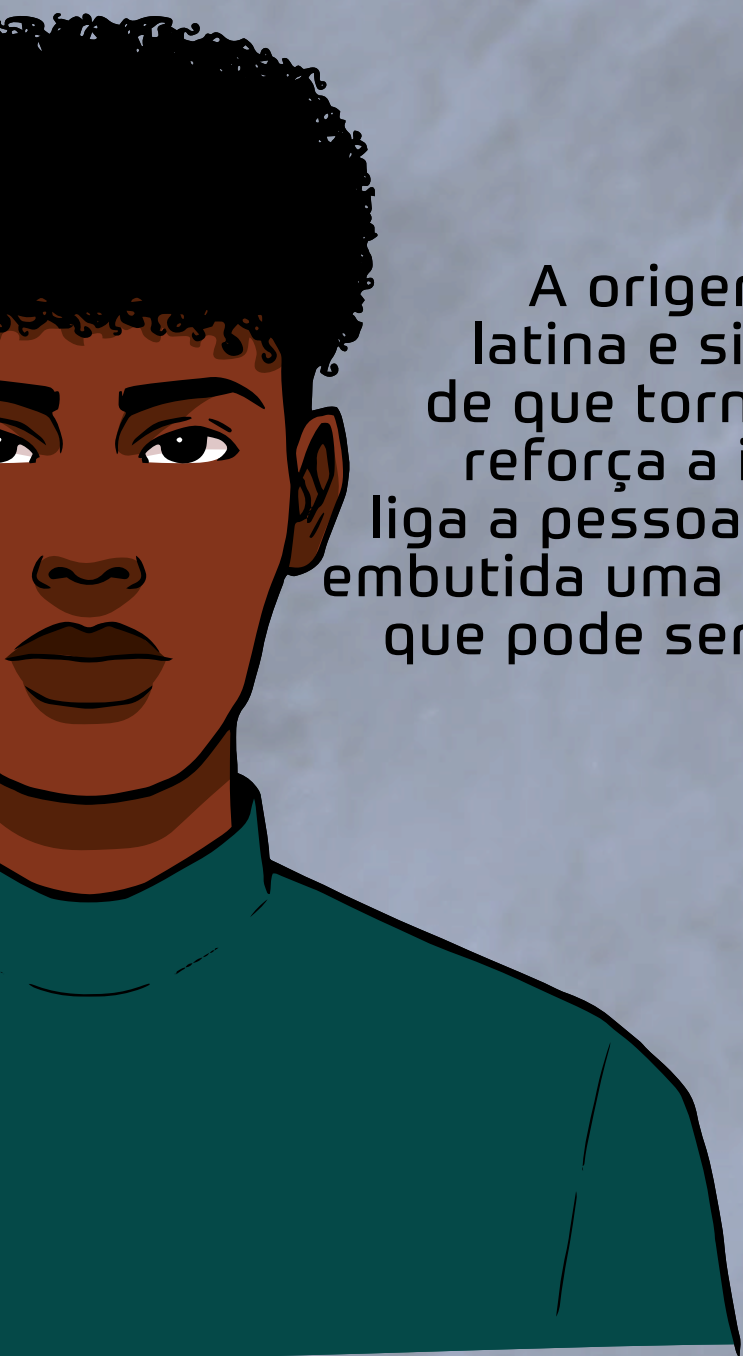
Associam a pessoa negra a coisas ruins. A forma mais correta de passar a mesma ideia seria pelo uso de expressões como “a situação é difícil”, “o caso é complexo” ou “a coisa está complicada”.



EXPRESSÕES RACISTAS

DENEGRIR

A origem da palavra “denegrir” é latina e significa enegrecer. A ideia de que tornar algo negro é negativo, reforça a ideia preconceituosa que liga a pessoa negra a coisas ruins traz embutida uma carga racista muito forte, que pode ser trocada por “difamar” ou “caluniar”, por exemplo.



EXPRESSÕES RACISTAS

CABELO RUIM

Consiste em desprezar as características físicas das pessoas negras, associando-as a coisas ruins ou de qualidade inferior. Não existem cabelos que são melhores ou piores, apenas diferentes. Desse modo, é possível referir-se a “cabelos crespos” ou “cabelos cacheados”, conforme suas características.



EXPRESSÕES RACISTAS

CRIADO MUDO

Faz referência às pessoas negras escravizadas responsáveis pelos serviços domésticos, que tinham a atribuição de segurar objetos pertencentes a suas senhoras e seus senhores, servindo de apoio permanente. O fato de seu uso ser relacionado com a escravização de pessoas negras justificativa suficiente para o abandono de seu uso vocabular, tanto mais quando há expressão mais fidedigna para designar o móvel: “mesa de cabeceira”.



EXPRESSÕES RACISTAS

ESCLARECER

Embute-se nela o racismo a partir do instante em que transmite a ideia de que a compreensão de algo só pode ocorrer sob as bênçãos da claridade, da branquitude, mantendo no campo da dúvida e do desconhecimento as coisas negras. O mais adequado, nessas circunstâncias, seria o uso das palavras “explicar” ou “elucidar”, por exemplo.



EXPRESSÕES RACISTAS

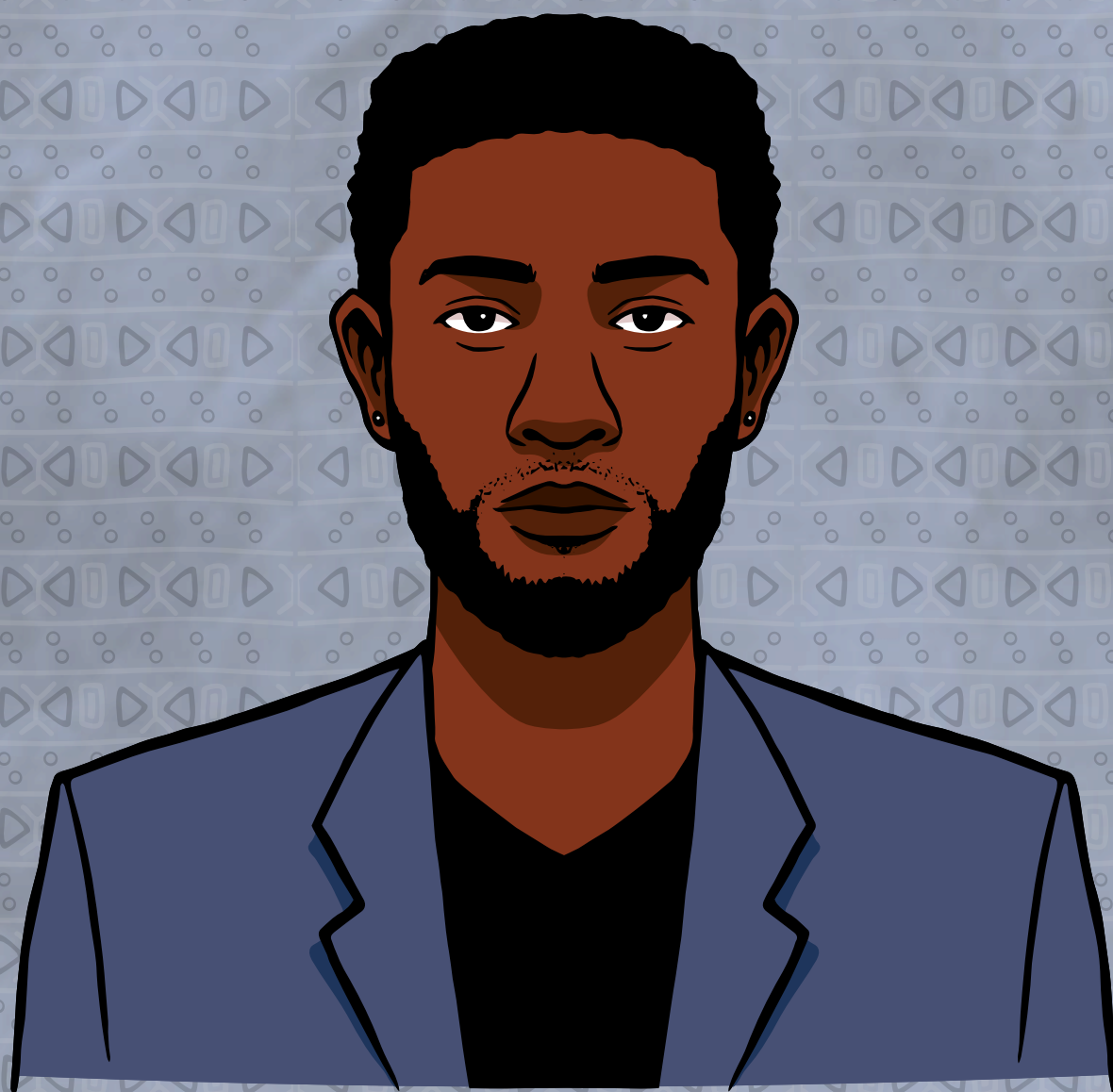
EU NÃO SOU TUAS NEGAS

A expressão dá conta da realidade do período escravagista, quando mulheres escravizadas eram comumente vítimas de assédio e abuso sexual por homens brancos, pois havia uma ideia disseminada de que elas sempre estavam disponíveis para a atividade sexual.

A expressão também faria referência às mulheres escravizadas que pertenciam a determinado senhor, que poderia dispor delas como bem desejasse, inclusive sexualmente. A expressão poderia ser substituída por outras, tais como “me respeite!”.

Para saber mais acesse
https://www.defensoria.ba.def.br/wp-content/uploads/2021/11/sanitize_231121-125536.pdf





TIPOS DE RACISMOS

RACISMO AMBIENTAL

Quando ocorre uma enchente em qual local da cidade estão a maioria das casas que desabam?

Qual a cor da maioria dos seus habitantes?

Onde se localizam os lixões na cidade?

Próximos a casas de pessoas de que cor?

Quais bairros não possuem saneamento básico?

As pessoas que aí residem possuem que tom de pele?

E as praças e parques estão localizados em bairros cuja maior parte da população é branca ou negra?

Esses são alguns exemplos de como se manifesta o racismo ambiental, ao segregar/excluir por meio do descaso com o local onde a maior parte de seus residentes são pessoas de peles negras.

RACISMO AMBIENTAL

“O racismo ambiental é um termo utilizado para se referir ao processo de discriminação que populações periféricas ou compostas de minorias étnicas sofrem através da degradação ambiental. A expressão denuncia que a distribuição dos impactos ambientais não se dá de forma igual entre a população, sendo a parcela marginalizada e historicamente invisibilizada a mais afetada pela poluição e degradação ambiental.”

Saiba mais em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/racismo-ambiental-e-uma-realidade-que-atinge-populacoes-vulnerabilizadas/>

<https://www.conectas.org/noticias/entrevista-como-o-racismo-ambiental-afeta-a-vida-das-pessoas-negras-e-indigenas/>

RACISMO RECREATIVO

Vamos entender o que é o racismo recreativo a partir de um exemplo que aconteceu em São Paulo, em 2023:

Um auxiliar mecânico deverá ser indenizado em R\$ 10 mil por sofrer racismo recreativo, prática cultural que se vale do humor para expressar hostilidade às minorias. Ele era alvo de piadas frequentes do superior hierárquico, que utilizava expressões como “mucamo”, “chimpanzé” e “meu escravo” para se referir ao trabalhador. A decisão foi proferida na 1ª Vara do Trabalho de Guarujá-SP pelo juiz Luiz Evandro Vargas Duplat Filho.

<https://coad.com.br/home/noticias-detalle/118794/auxiliar-mecanico-alvo-de-racismo-recreativo-deve-ser-indenizado>

RACISMO RECREATIVO

Ou seja, não é só uma piada! O deboche ou as piadas ofensivas com o objetivo de humilhar o outro por causa da cor da sua pele, disfarçadas de humor, caracterizam o racismo recreativo.

Saiba mais em:

<https://www.cartacapital.com.br/justica/adilson-moreira-o-humor-racista-e-um-tipo-de-discurso-de-odio/>

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/06/15/entenda-o-que-e-racismo-recreativo-crime-previsto-na-legislacao-desde-janeiro.ghtml>

RACISMO RECREATIVO

Além desse, o exemplo mais conhecido de racismo recreativo é o que infelizmente acontece com muita frequência com jogadores de futebol por todo mundo:

“O jogador Vinícius Júnior, do Real Madrid, foi alvo de insultos racistas vindos de torcedores do Valência. Durante o jogo, Vinícius foi submetido a diversos insultos vindos da torcida, como imitações de macaco e palavras de cunho racista”.

<https://observatoriodesigualdades.fjp.mg.gov.br/?p=3033>

RACISMO RELIGIOSO

As Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e as Comunidades de Terreiro cujos praticantes em sua maioria são afrodescendentes também são discriminadas por sua prática religiosa.

Em alguns casos, as ofensas são sutis em outros pode haver atos que atentam contra os rituais e contra a integridade de um determinado grupo ou indivíduo.

RACISMO RELIGIOSO

De acordo com Sidnei Barreto Nogueira, desde a colonização foi difundido que a religião dos pretos, não passaria de magia, superstição, idolatria, bruxaria. “É por essa razão que muita gente, deliberada ou inconscientemente, enxerga as religiões de matriz africana como inferiores às religiões hegemônicas. É isso que explica hoje o racismo religioso”.

Fonte: Agência Senado:
<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/03/racismo-religioso-cresce-no-pais-prejudica-negros-e-corroi-democracia>

Casos práticos de racismo religioso ocorridos em 2022 e 2023:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/05/03/racismo-religioso-casa-de-candomble-e-atacada-no-maranhao>
<https://www.metropoles.com/distrito-federal/mae-de-vitima-de-racismo-religioso-desabafa-impedida-de-estudar>

<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2023/05/12/mae-de-santo-denuncia-racismo-religioso-apos-cascas-de-banana-serem-jogadas-em-terreiro-em-maceio.ghtml>

RACISMO ESTRUTURAL

“O racismo estrutural é um conjunto de práticas, hábitos, situações e falas presentes no dia a dia da população que promove, mesmo que sem a intenção, o preconceito racial.”

E o que é esse preconceito racial?

Lembra quando falamos mais acima que o racismo é um SISTEMA de EXCLUSÃO!?

É por força do racismo estrutural, da ideia de que pessoas brancas e consequentemente suas manifestações culturais são melhores do que as pessoas não brancas, que esse grupo tem historicamente: a renda mais baixa, ocupa os piores postos de trabalho, assume poucos cargos políticos, é a maior vítima da violência, ocupa grande parte das vagas dos presídios, tem menos escolaridade, mora nos bairros mais precários, morre mais cedo etc.

Por esse motivo já passou da hora de desmontarmos esse sistema e garantirmos espaço para TODOS, independente da cor da sua pele.

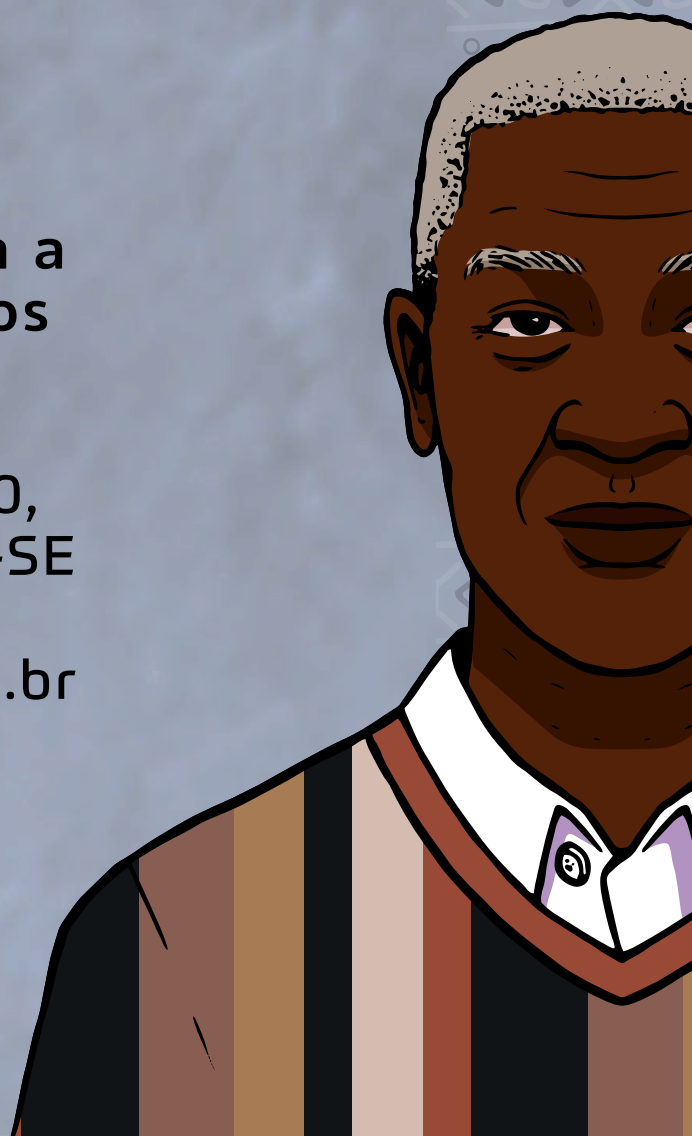
ONDE DENUNCIAR

Em caso de flagrante delito, isto é, você e a pessoa que praticou o ato de discriminação ou racismo estão no mesmo instante no mesmo ambiente: ligue 190 e solicite a presença da Polícia Militar para prisão em flagrante delito por crime de racismo, seja no uso de expressões racistas ou pela prática de ações de racismo.

SERGIPE

Referência Técnica para a
População Negra e Povos
Tradicionais

END. Rua Santa Luzia, 680,
Bairro São José, Aracaju -SE
TEL.: (79) 99979- 9357
E-MAIL: cdh@seias.se.gov.br



CALENDÁRIO



JANEIRO



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



MAIO



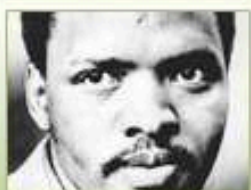
JUNHO



JULHO



AGOSTO



SETEMBRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO

<https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/fomento-a-cultura/calendario-internacional-da-cultura-negra>

LEGISLAÇÃO

LEI Nº 7.716/89 - ATUALIZADA PELA LEI Nº 9.459, DE 13 DE MAIO DE 1997

Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003

Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

LEI Nº 11.635, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007

Institui o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010

Institui o Estatuto da Igualdade Racial.

LEI Nº 12.519, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2011

Institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.



LEGISLAÇÃO

LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012

Garante a reserva de vagas para autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e por pessoas com deficiência.

DECRETO Nº 10.932, DE 10 DE JANEIRO DE 2022

Promulga a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância, firmado pela República Federativa do Brasil, na Guatemala, em 5 de junho de 2013.

LEI Nº 14.532 DE 11 DE JANEIRO DE 2023

Tipificar como crime de racismo a injúria racial.

LEI Nº 14.759, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023

Declara feriado nacional o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<https://www.defensoria.rs.def.br/upload/arquivos/201911/11095409-cartilha-combate-ao-racismo-impressao.pdf>

<https://justica.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/Cartilha-Sao-Paulo-contr-o-Racismo-1.pdf>

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/dia-internacional-contr-a-discriminacao-racial-e-momento-de-reflexao-e-luta/21032023-cartilha-contr-a-discriminacao-racial-hc-ufpe.pdf>

https://www.defensoria.ba.def.br/wp-content/uploads/2021/11/sanitize_231121-125536.pdf



COMEGEGER Comitê da Equidade de
Gênero e Raça do TJSE



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE